



Gigante comemora o bicampeonato e anuncia homenagem ao DIÁRIO

Tema de Gigante em 75 será 150 anos do DIÁRIO

Gigante do Samba, bicampeã do carnaval do Recife, já escolheu o tema para 1975: "Sesqui-centenário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO". A escola vai historiar o mais antigo jornal em circulação na América Latina desde Miranda Falcão até os dirigentes atuais. A homenagem ao DIÁRIO foi decidida ontem, durante o "sambão da vitória".

Amanhã, às 20h30m, as agremiações vitoriosas do Carnaval/74 estarão desfilando na Avenida Dantas Barreto e vão receber do prefeito Augusto Lucena os prêmios a que fizeram jus.

No Rio, a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro foi a vencedora do carnaval. Portela ficou em 2o. lugar com a diferença de um ponto. (5a. página).

Amanhã, a partir das 20h30m, as agremiações vitoriosas no carnaval estarão se apresentando na passarela da Avenida Dantas Barreto. Vão receber do prefeito Augusto Lucena os prêmios e troféus a que fizeram jus. Será mais uma oportunidade do recifense ver o que há de melhor no folclore pernambucano, nas apresentações dos clubes, blocos, troças, caboclinhos e maracatus, bem como o malabarismo dos integrantes das escolas de samba.

O «Carnaval da Vitória» será patrocinado pela Prefeitura do Recife, através da Comissão Promotora do Carnaval e Empresa Metropolitana de Turismo — Emetur.

DESFILANTES

Declarou o presidente da

Emetur, sr. Rubem Gamboa, que o desfile das vitoriosas terá início às 20h30 e o itinerário será o inverso do programado no tríduo monemesco: concentração na Praça Sérgio Loreto, seguindo pela Avenida Dantas Barreto, Palanque Oficial, Praça da Independência, Avenida Guararapes, Ponte Duarte Coelho, Avenida Conde da Boa Vista, encerrando na Rua José de Alencar. Disse o dirigente da Emetur que tomou esta deliberação por vários motivos, entre os quais prestar uma homenagem à tradicional Avenida Conde da Boa Vista, onde se realizou um dos maiores carnavais de ruas do Recife.

Desfilaram as agremiações classificadas nos dois primeiros lugares, nas diversas categorias, que são as segun-

tes: Clubes: Vassourinhas e Pão Duro, de primeira categoria; Prato Misterioso e Folhas Douradas, de segunda. Blocos: Batu's de São José e Bannistas do Pina. Caboclinhos: Canindés e Tabajaras, de primeira; e Tupi Guarani e Tupy, de segunda. Maracatus: Leão Coroadado e Estrela Brilhante, de primeira; e Estrela da Tarde e Água de Ouro, de segunda. Troças: Cachorro do Homem do Miúdo e Desemidos de Campo Grande, de primeira; e Batutas de Água Fria e Cheguei Agora, de segunda. Ursos: Prateado e Preto Azulão. Bois: Leão e Misterioso. Escolas de samba: Gigante do Samba e Estudantes de São José, de primeira categoria; Galeria do Ritmo e Império do Samba, de segunda.

Dirigente de Maracatu quer receber dinheiro

— Eu já tenho muitas taças. A agremiação tem mais de 12; nós somos bicampeões. Pra que a gente quer mais taças? É dinheiro que resolve a situação. Antigamente, se oferecia aos vencedores um milhão, dois milhões, agora é só taça, taça. Taça não adianta nada, é de dinheiro que a gente precisa.

Foi assim o desabafo do sr. Luís de França Neto, presidente do Maracatu Leão Coroadado, classificado em primeiro lugar na categoria. «Não recebemos dinheiro nem mesmo para o transporte, a gente tem que se virar» — continuou.

Tal como o sr. Luís de

França muitos outros dirigentes de agremiações carnavalescas estão revoltados. Depois de darem tudo de si na avenida; depois de um ano inteiro de trabalho, onde cada tostão é empregado na confecção das fantasias, para que tudo saia perfeito — a única satisfação que lhes resta é haver vencido a agremiação rival.

Porque dinheiro que é bom, «neca».

Domingo vai haver um novo carnaval, desta vez com a participação apenas dos vencedores. Mas, certamente, ninguém estará feliz, porque neste «Carnaval da Vitória» os vitoriosos estarão de barriga vazia.

A vitória de "Gigante"

* Mesmo na Capital do Frevo, todas as atenções, no que diz respeito aos desfiles carnavalescos, agora, se concentram na apresentação das escolas-de-samba. A segunda-feira é a grande noite, quando Gigante e Estudantes lutam, palmo a palmo, pelo título. Durante muitos anos, Estudantes de São José dominou. Tinha, inclusive, um torcedor muito importante e entusiasmado, o então governador Nilo Coelho. No ano passado, Gigante partiu para a reabilitação e foi quando conheci os seus dirigentes.

Fiquei impressionado com o entusiasmo deles e tornei-me logo torcedor de Gigante. Compareci a um ensaio, achei um ambiente espetacular e comecei a dizer aos amigos, divulgar por esta coluna. Outros companheiros de imprensa fizeram o mesmo e Moysés, por exemplo, descobriu a sensacional Ana E o ensaio de Gigante do Samba acabou virando o grande programa das sextas-feiras, sempre prestigiado por figuras de destaque no nosso society.

* Quem lá uma vez, não deixa de voltar. Ficava contagiado com o vírus da simpatia e manei de bem receber dos dirigentes de Gigante, gente boa, na melhor acepção do termo. E eu, sempre

que o tempo permitia, dava uma passada por Gigante.

* Um dia, uma surpresa muito grande: no meu programa de TV, recebi a visita da diretoria de Gigante, que me prestou uma das mais emocionantes homenagens que já recebi. Palavras simples, mas de uma sinceridade ímpar. Deram-se uma taça enorme, de uma beleza fora do comum. Trofeu que está, com muito carinho, na sala do meu apartamento no lugar de destaque que merece. Uma taça que, certamente, havia custado uma fortuna, dinheiro que nem sei como eles haviam conseguido. Aquilo me deixou tão feliz, que as lágrimas acabaram vindo. Algo tão belo, que até hoje não havia comentado nesta página, por não encontrar as palavras exatas para tudo aquilo. Claro que fiquei ainda mais torcedor de Gigante, inclusive porque Thaís passava a ser a Madrinha da escola.

* Na segunda-feira, não pude comparecer à Dantas Barreto. Tinha compromissos na transmissão que a TV fazia dos clubes, mas de lá procurava saber de todos os detalhes da apresentação de Gigante. Quando cheguei em casa, ainda consegui as-

sistir parte do desfile e vibrar com a querida Gigante do Samba. Ela estava sensacional e eu podia imaginar como era a alegria dos seus humildes e esforçados membros. Gente com "G" maiúsculo. A vitória teria que vir, por uma questão de justiça. O título voltava para a Bomba do Hemetério com um sabor ainda maior: no ano passado, a vitória foi sem a concorrência de Estudantes, o que não teve graça. Este ano, não. A excelente Estudantes de São José lá estava, firme, brilhando como sempre, tentando recuperar o título. O que não conseguiu apenas porque Gigante entrou para vencer e não podia mesmo perder.

* Quando soube do resultado oficial, senti uma vibração extra, ordinária. E até fiquei feliz em chegar um pouco tarde ao Sambão da Vitória, na sexta-feira e não conseguir entrar, simplesmente porque a multidão não permitia. Fiquei contente em ver toda aquela gente sorrindo com a sensacional vitória, fruto de um trabalho de um ano inteiro de muita luta. Prefiro não citar nomes, todos foram grandes. A vitória pertence a todos os que amam a Gigante do Samba. Inclusive eu.

